

## PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS ATENDIDAS POR UM CMEI DO MUNÍCIPIO DE VIANÓPOLIS-GO

Márcio Martins de Lima <sup>1</sup>Ariana Alves Rodrigues <sup>1</sup>Juliana Rodrigues <sup>2</sup>Pricilla Severo Ribeiro <sup>3</sup>Rachel Ferreira Cortes<sup>3</sup> Samara de Souza Castro<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Professor Assistente Faculdade Anhanguera de Anápolis Av. Universitária, 683 – Centro, Anápolis – GO, Email:marcio-lima@anhanguera.com; <sup>2</sup>GENOBIO: Laboratório de Genômica e Biotecnologia, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás, Rua 235 S/N,74605050, Goiânia, GO, Brasil Email: rodriguesbiologa@hotmail.com/ <sup>3</sup> Graduated no curso de Biomedicina Faculdade Anhanguera de Anápolis

As enteroparasitoses representam um grande problema à saúde pública. As intensidades das infecções parasitárias estão relacionadas a condições de saneamento básico precárias, baixo nível socioeconômico, cultural e de higiene. O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência de enteroparasitoses intestinais em crianças do CMEI (Creche Nossa Senhora da Medalha Milagrosa de Vianópolis GO). Foram avaliadas amostras fecais de 60 crianças entre 2 e 4 anos, de ambos os sexos. Para que as coletas pudessem ser realizadas, uma reunião com os pais descrevendo a relevância das análises foram descritas, desta forma os pais assinaram o termo livre e esclarecido, dando consentimento para o prosseguimento das coletas. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Plataforma Brasil de acordo com o protocolo nº 32731314.7.0000.5372/2014". Dados dos hábitos e condições socioeconômicas das famílias, foram coletados através da aplicação de um questionário. As coletas das fezes foram realizadas em dias alternados, totalizando 3 dias, no final foram obtidas 180 amostras fecais. Sendo que 140 amostras apresentaram positividade para os parasitas pesquisados. Quanto à intensidade das infecções, o monoparasitismo prevaleceu frente ao biparasitismo. Na população monoparasitadas, foram registradas infecções por *Giardia lamblia*, *Entamoeba coli*, *Endolimax nana*, *Ascaris lumbricoides* e *Enterobius vermiculares*. Associações de parasitos foram registradas em uma mesma amostra, a relação mais encontrada está associada ao biparasitismo entre *G. lamblia* e *E. coli*. Dentre os hábitos dos entrevistados apenas 25% lavam as hortaliças e 40% consome água filtrada. Os resultados apresentados no trabalho refletem a falta de saneamento básico do local más condições de higiene e baixo nível socioeconômico, o que favorece a disseminação de infecções parasitárias. Assim estratégias que visem melhorar os hábitos das famílias da região são necessárias.

**Palavras chave:** Enteroparasitoses intestinais, Saneamento básico, Monoparasitismo

**Apoio:** Anhanguera Educacional